

O PAPEL DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA: DOIS RELATOS DE EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RONALDO VIEIRA DA SILVA JUNIOR ¹

RESUMO

O PAPEL DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA: DOIS RELATOS DE EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ Ronaldo Vieira da Silva Júnior/ ronaldojunior.music92@gmail.com/ Universidade Federal do Piauí Rennoly Grisnen Marques de Sousa/ Universidade Federal do Piauí Gabriel Nunes Lopes Ferreira/ Universidade Federal do Piauí Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas. Resumo A formação do professor de Música é direcionada, dentro do ensino superior, pelos diversos cursos de Licenciatura em Música presentes em diversas universidades brasileiras. Tratam-se de cursos que, mesmo com um currículo voltado para a formação de professores, disponibiliza possibilidades formativas complementares as disciplinas como grupos de pesquisa, grupos de estudo, projetos de extensão e também a monitoria. Na Universidade Federal do Piauí (UFPI), o projeto de monitoria está ligado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e "tem por finalidade, despertar o interesse pela carreira docente integrada às atividades de ensino dos cursos de graduação" (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, 2015, p. 01). A partir das vivências com a monitoria nas disciplinas Teclado Básico I e Teoria e Percepção Musical II e III surgiu a necessidade de maior reflexão e discussão acerca dessas experiências dentro do contexto da formação de professores de música no Piauí tendo em vista a dicotomia dentro da universidade entre o fazer musical performático e o ser professor. Além disso, percebemos também a necessidade de maior incentivo para o ser professor considerando a desvalorização e consequente busca por outros campos de atuação por parte dos licenciandos. Em Teresina (Piauí), por exemplo, muitos estudantes, mesmo se tratando de um curso de licenciatura, buscam apenas uma qualificação técnica e maior proficiência musical. Segundo pesquisa realizada por Figueiredo (2017), 54% dos alunos optariam primeiramente pelo curso de bacharelado em Música. Segundo Soares, Schambeck e Figueiredo (2014, p. 56), "os cursos de licenciatura em música abrigam estudantes que não desejam ser professores, porém optam por cursar a licenciatura por não haver cursos de bacharelado em universidades de suas regiões". A partir dessa realidade, como o projeto de monitoria contribui para a formação dos futuros professores de Música? Qual o seu papel no

curso de Licenciatura em Música? Para responder essas perguntas será utilizado como referencial teórico Freire (2009) que reflete sobre as relações entre ensinar e aprender e como afirma o próprio autor, ""quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender" (p. 23). Além disso, o autor aponta também sobre a necessidade de maior contextualização do saber dialogando com a realidade do aluno tendo em vista que ensinar não é apenas transmitir conhecimento, mas também dar possibilidades para construí-lo (FREIRE, 2009). Nesse contexto, o presente estudo se baseia nas experiências de dois licenciandos em Música da UFPI em dois Projetos de Monitoria que acontecem de duas formas distintas: 1) o monitor fica em sala de aula auxiliando o professor (Teclado Básico I) e 2) o monitor auxilia os alunos em outro horário que não seja o da aula sem a presença do professor (Teoria e Percepção Musical II e III). A partir das experiências como monitor, percebemos nosso crescimento como educadores, tendo que por vezes lidar com diversos conflitos e ampliação do senso crítico, além de compreendermos mais sobre os diversos procedimentos do ato de ensinar, desenvolvendo a capacidade de síntese e de simplificar conteúdos para que sejam assimilados com maior facilidade e trazendo uma reflexão sobre práticas pedagógicas. Indo mais além, a monitoria torna-se uma possibilidade do exercício da prática pedagógica, onde o aluno-monitor, com o auxílio do professor orientador, envolve-se no processo de construção de conhecimento dos alunos desenvolvendo uma parceria entre docente e discente a fim de contribuir para a formação dos demais estudantes. A troca de conhecimento e experiência entre o monitor e demais alunos da disciplina permite não só uma melhor reflexão do conteúdo por parte do monitor como também o desenvolvimento de maneiras mais interessantes de compartilhar o conhecimento adquirido durante o período que cursou a disciplina, bem como a possibilidade de participar do processo de criação ou até mesmo propor novas atividades a serem desenvolvidas dentro e fora da sala de aula. Os alunos das disciplinas por sua vez, acabam se sentindo mais seguros para tirar dúvidas e pedir ajuda para o monitor por se tratar também de um estudante. A monitoria então passa a ter um valor múltiplo, estreitando os laços entre discentes e entre discentes e docentes (valor social), contribuindo para o exercício da prática pedagógica do aluno-monitor e a compreensão do que é ser docente (valor pedagógico), e a exigência do domínio do conteúdo faz com que o monitor adquira um maior conhecimento do objeto de estudo a ser trabalhado (valor técnico). Assim, a partir dessas experiências, compreendemos a importância da monitoria no processo de formação do aluno, bem como a necessidade de ampliação do projeto e também outras propostas complementares de formação docente. Com base nessa experiência, pudemos refletir acerca dos desdobramentos que as monitorias tiveram na vida acadêmica dos alunos-monitores e a necessidade de maiores pesquisas também a partir da percepção dos estudantes das disciplinas. Trata-se de uma temática fundamental na formação de professores e que merece destaque e novas pesquisas no campo das Artes, principalmente no Piauí, tendo em vista a urgente necessidade de mais professores dessa área na região. Palavras-chave:

Educação Musical; Formação de professores; Projeto de monitoria. Referências FIGUEIREDO, Edson Antônio de Freitas. O perfil dos alunos do Curso de Licenciatura em Música da UFPI: em busca de informações para a reformulação do PPC. In: XXIII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 23., 2017, Manaus. Anais... . Manaus: 2017. p. 1 - 12. Disponível em: . Acesso em: 02 out. 2018. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 39. ed. São Paulo. Paz e Terra, 2009. SOARES, J.; SCHAMBECK, R. F.; FIGUEIREDO, S. A formação do professor de música no Brasil. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI. Resolução N° 76/15 CEPEX, 10 de julho de 2015. Regulamenta o programa de monitoria para os cursos de graduação da UFPI, Teresina - 2015.

Palavras-chave: .

¹,;